



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Segurança Pública  
e Defesa Social*

# Relatório de Desempenho da Gestão

- 2015 -

Avenida Presidente Costa e Silva, 1251 – Bairro: Mondubim – CEP 60.761-190  
Fone: (85) 3296.0672 – FAX: (85) 3296.0860 – Fortaleza/Ceará – [www.aesp.ce.gov.br](http://www.aesp.ce.gov.br)



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Segurança Pública  
e Defesa Social*

**PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA  
PÚBLICA DO CEARÁ (AESP/CE)  
- 2015 -**

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

Camilo Sobreira de Santana - **Governador**

Delci Carlos Teixeira - **Secretário de Segurança Pública e Defesa Social**

Carlos de Araújo Prado - **Secretário Adjunto da Segurança Pública e Defesa Social**

**ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ (AESP|CE)**

**Diretoria Geral**

Cel. José Herlínio Dutra

**Secretaria Executiva**

Eliana Maria Torres Gondim

**Assessoria de Planejamento e Gestão**

Jamille dos Santos de Moura

**Assessoria de Comunicação**

Samara Hélia de Sousa Amaral

**Assessoria Jurídica**

Katharinne Marinho Sabóia

**Assessoria Especial (Gabinete)**

Dione Maria Almeida Marques

**Assessoria Especial (Coordenação Pedagógica)**

Amarílio Lopes Rebouças

**Assessoria Especial (Ouvidoria)**

Fernanda Patrícia Cavalcante de Melo

**Coordenadoria Geral de Ensino e Instrução**

Douglas Afonso Rodrigues da Silva

**Coordenadoria Geral de Administração e Finanças**

Aline Coelho de Lima

**ELABORAÇÃO**

Jamille dos Santos de Moura ..... **Assessoria de Planejamento e Gestão**

Emanuela dos Santos Pinheiro ..... **Assessoria de Planejamento e Gestão**

Samara Hélia dos Santos Amaral ..... **Assessoria de Comunicação**

Leandro da Silva Freire ..... **Designer Gráfico**

Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP)  
Av. Presidente Costa e Silva, 1251 - Mondubim - 60761-505 - Fortaleza - CE

Telefone/Fax: 85 3296.0469  
<http://www.aesp.ce.gov.br>



# RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE GESTÃO 2015





## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
PALAVRA DO DIRETOR.....	06
1. Dados Gerais.....	07
1.1 Descrição Geral.....	07
1.2 Missão.....	07
1.3 Visão.....	08
1.4 Valores.....	08
1.5 Histórico.....	09
1.6 Finalidade.....	10
1.7 Competências.....	10
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
2.1 Organograma 2015.....	14
3. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS.....	15
4. QUADRO DE PESSOAL.....	19
5. AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	21
6. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	24
7. MELHORIAS DE GESTÃO.....	35
7.1 Implementação de Ferramentas de Controle.....	36
8. ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.....	38

## APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão constitui uma das peças da prestação anual de contas da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará do Ceará (AESP | CE), relativa ao ano de 2013, em conformidade com o que está previsto pela Instrução Normativa SECON nº 01, de 10 de fevereiro de 2009, de acordo com item 4.2 e subitens do Manual de Instrução de Processos de Tomadas e Prestações de Contas Anuais, aprovado pela Instrução Normativa nº 01, de 16 de março de 2005, alterada pela Instrução Normativa nº 01, de 19 de dezembro de 2007, ambas do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, órgão que dispõe sobre as normas de organização e apresentação de contas anuais dos administradores e responsáveis por recursos públicos no âmbito do Poder Executivo Estadual.

O documento tem por objetivo apresentar aos órgãos de controle interno e externo da administração pública, aos discentes e colaboradores da AESP|CE, bem como a toda sociedade cearense e público em geral, os principais dados, as ações e os resultados que retratam a presente atuação da Academia, em relação à formação inicial e continuada dos profissionais de segurança pública do Estado do Ceará, durante o ano de 2015.

O conteúdo disponibilizado neste relatório subsidia a avaliação eficaz do trabalho da AESP, baseando-se nos preceitos da ética e da transparência, como princípios fundamentais para a boa relação com todos que contribuem para o bom desempenho e para o aperfeiçoamento cotidiano do Órgão.

O Cel PM José Herlínio Dutra reitera seu compromisso para com a consolidação e o respaldo desta Instituição de Ensino a nível nacional e internacional. Expõe que acolhe a idéia pioneira do Governo do Estado do Ceará e corrobora o seu espírito de integração e humanização aplicado nos mais diversos cursos, treinamentos, palestras, congressos e demais atividades voltadas para a formação e o aperfeiçoamento dos profissionais de segurança pública.





## PALAVRA DO DIRETOR

Criada com a finalidade de unificar a formação dos agentes públicos que integram a estrutura da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, a AESP vive um grande momento: A formação dos profissionais que integram todas as vinculadas está no calendário acadêmico e deve acontecer de forma concomitante.

A razão de ser de sua criação, a integração dos agentes de segurança pública será posta a prova. Além de um grande número de agentes públicos em formação tem-se a perspectiva de intensificar a capacitação à distância, outro grande desafio proposto aos servidores da AESP. Vive-se um novo momento e, neste contexto, dentro das propostas para o plano de governo do Estado do Ceará, destaca-se Os 7 Cearás: **Conhecimento, Democrático, Pacífico, Saudável, Acolhedor, Oportunidades, Sustentável.**



No que se refere à AESP, entre as ações definidas como prioritárias destaca-se: a revisão da matriz curricular e carga horária da formação dos profissionais de segurança pública; implantação de modelos que possibilitem treinamentos práticos e estágios supervisionados aos formandos; realizar a formação continuada; instituir programas de capacitação e ampliar a formação humanitária.

Traçadas as metas de formação, capacitação e qualificação dos profissionais da segurança, no contexto do Ceará pacífico, não se pode prescindir da qualidade do ensino e da aprendizagem. A qualidade do ensino depende de alguns fatores, tais como: qualidade do material didático (pressupostos da matriz curricular da AESP); estrutura acadêmica apropriada; qualificação do corpo docente.

Integrar ao Projeto de Governo dos 7 Cearás uma dimensão mais humanitária da formação dos agentes de segurança pública, tendo como marco a consolidação do Ceará Pacífico é a missão específica da AESP, cuja dimensão provoca reflexos na convivência harmoniosa com a sociedade garantido e promovendo a segurança cidadã que deve ter seu embrião nos cursos de formação, se consolidar nos cursos de ascensão e se tornar real na integração entre os agentes de segurança e o povo do Ceará.

**INOVAR na segurança pública é proteger vidas, resguardar patrimônios e fortalecer valores éticos com respeito à cidadania. Vamos construir todos juntos um Ceará pacífico.**

## DADOS GERAIS

### 1.1 Descrição Geral

A Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará do Ceará (AESP) é um órgão vinculado à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (SSPDS) responsável pela formação inicial e continuada de todos os profissionais que integram o sistema de segurança pública e defesa social do Estado do Ceará, inclusive os da defesa civil: Polícia Civil, Polícia Militar, Perícia Forense e Corpo de Bombeiros Militar. Com ações educacionais, culturais e de pesquisa e desenvolvimento no âmbito da segurança, serve também à sociedade civil. A AESP é fruto da crença na educação como força propulsora da transformação e representa o compromisso do Governo do Estado com o bem-estar social. Foi concebida para promover a melhoria do desempenho dos agentes da segurança pública, condição imprescindível para a redução dos níveis de violência e o alcance da paz social.

A entidade visa promover e fortalecer uma nova concepção de Segurança Pública, de caráter colaborativo, na medida em que convida também membros da sociedade civil, universidades e organizações congêneres a se tornarem partícipes do processo de reflexão sobre questões referentes à segurança, através do intercâmbio de conhecimentos e do diálogo permanente.

A estrutura física da AESP conta com uma área de 60 mil m<sup>2</sup> tendo 35 salas de aula com capacidade para atender uma média de 1.300 alunos, 02 Auditórios com 180 e 76 lugares, respectivamente, 01 Campo de Futebol, 01 Ginásio Poliesportivo, 01 Parque Aquático (01 Piscina Olímpica, 01 Piscina com Plataforma para Salto e vestiários), 01 Pista de atletismo de 300 metros, 02 Academias de musculação e ergometria, 02 Salas de Defesa Pessoal com vestiários, além de amplos espaços de convivência.

### 1.2 Missão

Desenvolver e executar, de modo exclusivo e integrado, formação inicial, continuada, graduação, pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) dos profissionais de segurança pública, da defesa civil e de instituições públicas conveniadas, produzindo e socializando o conhecimento científico e tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.



### 1.3 Visão

Consolidar-se como instituição de ensino técnico e superior de referência nacional e internacional, no modelo de formação integrada dos profissionais de segurança pública, da defesa civil e de instituições públicas conveniadas.

### 1.4 Valores

- Compromisso com a efetivação dos direitos humanos;
- Respeito à cidadania;
- Ética;
- Transparência;
- Integração e responsabilidade social;
- Hierarquia e disciplina;
- Senso de equipe e compromisso organizacional;
- Inovação.



### 1.5 Histórico

Em 2008, o Governo do Estado do Ceará decidiu criar um novo órgão técnico-educacional vinculado à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará - SSPDS, com a atribuição de centralizar as atividades até então desenvolvidas pelas Unidades de Ensino e Instrução dos demais órgãos vinculados, a saber:

I. Na Polícia Civil e na Perícia Forense: Academia de Polícia Civil (APOC);

II. Na Polícia Militar: Academia de Polícia Militar (APM) e Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP);

III. No Corpo de Bombeiros: Academia de Bombeiros Militar (ABM).

Como marco inicial, em 29 de fevereiro de 2008, por meio do Decreto nº 29.212, o Governo do Estado declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área urbana e suas respectivas benfeitorias, localizadas nesta capital, na Avenida Presidente Costa e Silva nº 1251, bairro Mondubim, CEP nº 60.761-505, Fortaleza, Ceará, com área total de 58.921m<sup>2</sup>. Em 11 de março de 2008, foi protocolizada na Justiça Comum do Ceará Ação de Desapropriação, cujo ato teve por finalidade a implantação da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará do Ceará – AESP/CE.

Em dezembro de 2008, foi assinado contrato com a empresa vencedora da licitação, visando à reforma da edificação para instalação da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará – AESP/CE, cujas obras tiveram início em 18/12/2008.

Aos 11 de março de 2010, foi publicada a Lei 14.629, de 26 de fevereiro 2010, que instituiu a criação da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará do Ceará. A partir de sua instalação, a Aesp passou a atender ao conceito de academia única apregoada pelo Governo Federal, dentro do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), consolidando, desta forma, o processo de integração das organizações que formam a Segurança Pública do Ceará. Essa adesão foi um compromisso assumido junto ao Governo Federal de cumprir com as exigências do Plano Nacional de Segurança Pública, com o objetivo de melhorar a performance da prestação de serviço em segurança pública à sociedade, tendo como consequência a redução dos níveis de violência.



Finalizadas as obras que culminaram na construção de uma estrutura pioneira, a AESP foi oficialmente inaugurada no dia 18 de maio de 2011.

## 1.6 Finalidade

De acordo com o Art. 1º e Art. 2º da Lei N.º14.629 a Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará do Ceará – AESP|CE está destinada a realizar, direta ou indiretamente mediante convênio ou contrato, a unificação e execução, com exclusividade, das atividades de ensino das instituições que compõem o Sistema de Segurança Pública e Defesa Social do Estado (Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar e Perícia Forense, bem como promover a formação inicial, continuada, pós-graduação, pesquisa e extensão dos profissionais da segurança pública, inclusive os da defesa civil estadual.

## 1.7 Competências

De acordo com o Art. 2º da Lei N.º14.629, de 26 de fevereiro de 2010 e ainda conforme parágrafo único do Art. 1º do Decreto Nº30.187, de 14 de maio de 2010, compete a Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará do Ceará – AESP|CE:

**I** - formar o pessoal por meio de cursos específicos, direta ou indiretamente, relacionados com a segurança pública e defesa social, inclusive curso de formação de praças e oficiais das organizações militares;

**II** - qualificar os recursos humanos das organizações vinculadas, de forma integrada e complementar, para propiciar a inovação técnica e científica e a manutenção ou aprimoramento dos aspectos funcionais e organizacionais positivos necessários ao desenvolvimento da segurança pública e defesa social do Estado;

**III** - promover ações de ensino, formação, capacitação, aperfeiçoamento, especialização e extensão, focadas, principalmente, no desenvolvimento de competências dos profissionais de segurança pública e defesa social, por meio de ações de capacitação;

**IV** - elaborar planos, estudos e pesquisas, em consonância com as diretrizes da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, visando ao estabelecimento de doutrina orientadora em alto nível das atividades de segurança pública e defesa social do Estado;

**V** - promover a difusão de matéria doutrinária, legislação, jurisprudência e estudos sobre a evolução dos serviços e técnicas de segurança pública;

**VI** - assessorar o Secretário e o Secretário Adjunto da Segurança Pública e Defesa Social na elaboração e definição de políticas e ações do interesse da Pasta;

**VII** - propor, articular e implementar intercâmbio de conhecimentos com as organizações congêneres, nacionais e estrangeiras, objetivando ao aperfeiçoamento e à especialização dos profissionais de segurança pública;

**VIII** - elaborar estudos de viabilidade e propor contratos, convênios e instrumentos afins com órgãos e entidades congêneres, públicos ou privados, nacionais ou internacionais, tendo em vista o assessoramento, o planejamento e a execução de atividades de ensino, treinamento e desenvolvimento profissional ou as que ofereçam produtos e serviços de interesse da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará;

**IX** - assegurar o pluralismo de idéias através da plena liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o conhecimento produzido;

**X** - aplicar-se ao estudo da realidade brasileira, no âmbito da segurança pública e colaborar no desenvolvimento do País e do Nordeste, em particular, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada;

**XI** - promover, direta e indiretamente, o levantamento de habilitações e informações do estado disciplinar dos servidores inscritos em processos seletivos da AESP|CE e das organizações vinculadas;

**XII** - assessorar o setor competente da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social nas atividades de investigação social dos candidatos de concursos públicos para o provimento de cargos das organizações vinculadas.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em conformidade ao Art. 3º do Decreto N.º30.187, de 14 de maio de 2010, a estrutura organizacional básica e setorial da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará do Ceará (AESP|CE) é a seguinte:

### I. ÓRGÃO DE DELIBERAÇÃO SUPERIOR

- Conselho de Ensino da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (CONESP/CE)

### II. DIREÇÃO SUPERIOR

- Diretor-Geral da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará do Ceará

### III. ÓRGÃOS DE ACESSORAMENTO

1. Secretaria Executiva (SEXEC)
2. Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)
3. Assessoria Jurídica (ASJUR)
4. Assessoria de Planejamento e Gestão (ASPLAG)

### IV. ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO PROGRAMÁTICA

5. Coordenadoria Geral de Ensino e Instrução (COGEN)
  - 5.1. Célula de Formação Profissional (CEFOP)
    - 5.1.1. Núcleo de Planejamento de Formação Profissional (NUFOP)
    - 5.1.2. Núcleo de Execução de Formação Profissional (NEFOP)
  - 5.2. Célula de Formação Continuada (CEFOC)
    - 5.2.1. Núcleo de Planejamento de Formação Continuada (NUPCON)
    - 5.2.2. Núcleo de Execução de Formação Continuada (NEFCON)
  - 5.3. Célula de Altos Estudos de Segurança Pública (CAESP)
    - 5.3.1. Núcleo de Planejamento de Altos Estudos de Segurança Pública (NUPESP)
    - 5.3.2. Núcleo de Execução de Altos Estudos de Segurança Pública (NUESP)
    - 5.3.3. Núcleo de Pesquisa, Normas e Procedimentos (NUPENP)
  - 5.4. Célula de Ensino a Distância (CELAD)
    - 5.4.1. Núcleo de Planejamento de Ensino a Distância (NUPED)
    - 5.4.2. Núcleo de Execução de Ensino a Distância (NEAD)
  - 5.5. Célula de Práticas Educacionais (CEPRAE)

- 5.5.1. Núcleo de Armamento e Tiro (NUAT)
- 5.5.2. Núcleo de Educação Física (NUEF)
- 5.5.3. Núcleo de Técnicas Operacionais (NUTOP)
- 5.5.4. Núcleo de Aplicação de Cenários (NUAC)

### V. ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO INSTRUMENTAL

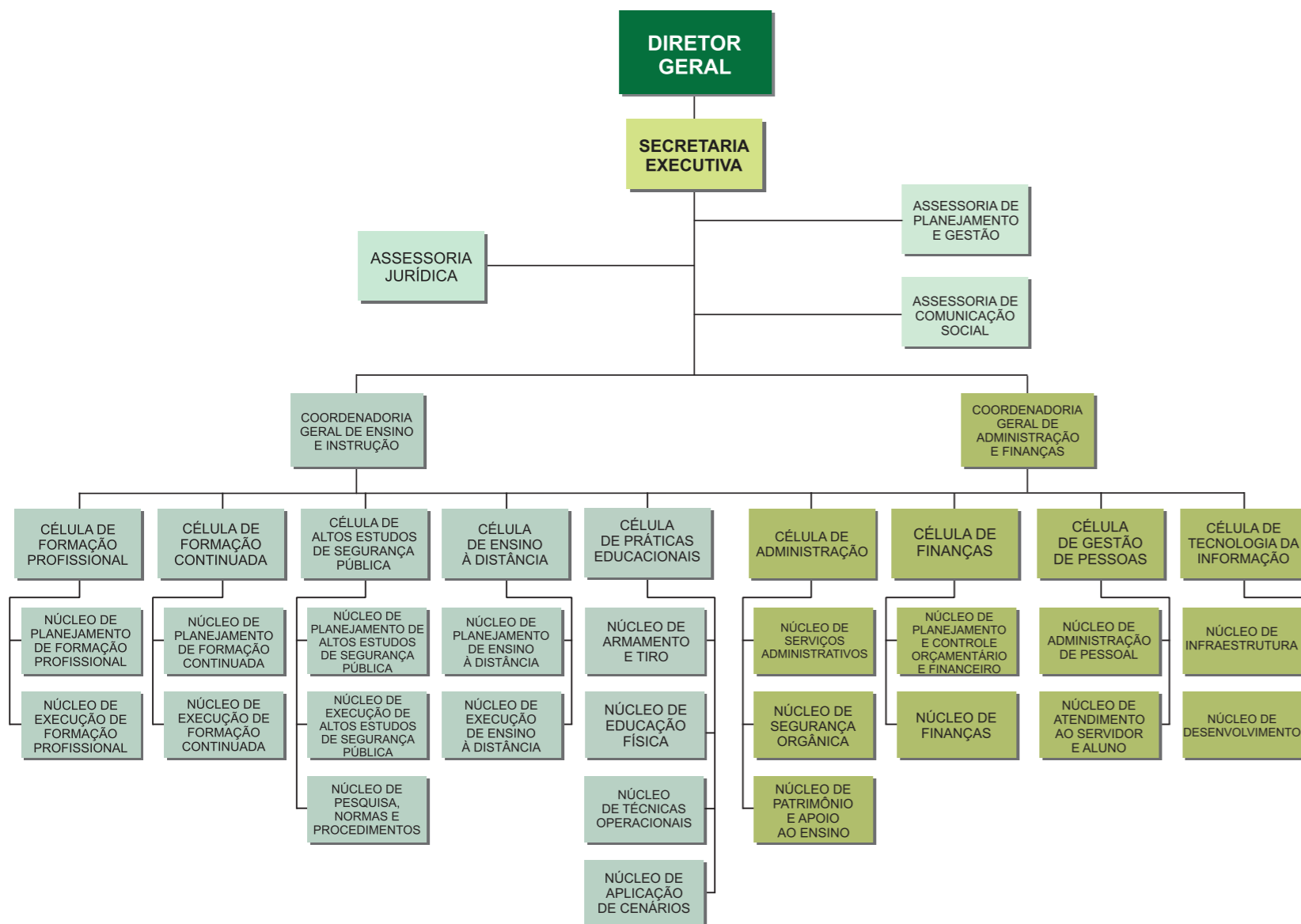
6. Coordenadoria Geral de Administração e Finanças (COGAF)
  - 6.1. Célula de Administração (CELAD)
    - 6.1.1. Núcleo de Serviços Administrativos (NUSAD)
    - 6.1.2. Núcleo de Segurança Orgânica (NUSEG)
    - 6.1.3. Núcleo de Patrimônio e Apoio ao Ensino (NUPAE)
  - 6.2. Célula de Finanças (CEFIN)
    - 6.2.1. Núcleo de Planejamento e Controle Orçamentário e Financeiro (NUPLACO)
    - 6.2.2. Núcleo de Finanças (NUFIN)
  - 6.3. Célula de Gestão de Pessoas (CEGEP)
    - 6.3.1. Núcleo de Administração de Pessoal (NUAD)
    - 6.3.2. Núcleo de Atendimento ao Servidor e Aluno (NASA)
  - 6.4. Célula de Tecnologia da Informação (CTI)
    - 6.4.1. Núcleo de Infraestrutura (NUINF)
    - 6.4.2. Núcleo de Desenvolvimento (NUDES)





## ORGANOGRAMA 2015

Figura 01: Estrutura organizacional - AESP 2015



Fonte: Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará – SEPLAG

## RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

As tabelas a seguir evidenciam o cenário orçamentário, financeiro, patrimonial e de pessoal da AESP para o ano de 2015. Esses relatórios demonstram as fontes de recursos orçamentários e financeiros e detalhamento das despesas, os quais relatam e comprovam a execução das atividades propostas pela AESP para o ano de 2015, evidenciando como os gastos foram efetuados a partir dos recursos recebidos.

Tabela 01: Acompanhamento da execução orçamentária – orçamento autorizado por fonte até 31/12/2015

Fonte	Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)
00	RECURSOS ORDINÁRIOS	15.454.095,00	15.454.095,00	12.974.613,16	12.858.516,36
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>15.454.095,00</b>	<b>15.454.095,00</b>	<b>12.974.613,16</b>	<b>12.858.516,36</b>

Fonte: SEPLAG/SIOF

Tabela 02: Acompanhamento da execução orçamentária – despesas empenhadas por órgão e fonte até 31/12/2015

Órgão	Fonte	Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)
10100008	00	RECURSOS ORDINÁRIOS	15.454.095,00	15.454.095,00	12.974.613,16	12.858.516,36
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>15.454.095,00</b>	<b>15.454.095,00</b>	<b>12.974.613,16</b>	<b>12.858.516,36</b>

Fonte: SEPLAG/SIOF



**Tabela 03:** Acompanhamento da execução orçamentária – despesa empenhada por órgão e despesa até 31/12/2015

Órgão	Despesa	Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)
10100008	319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS – PESSOAL CIVIL	8.502.316,00	8.704.971,04	7.785.922,20	7.785.922,20
10100008	319013	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	150.000,00	150.000,00	108.999,89	96.540,74
10100008	319092	DESPEAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
10100008	339014	DIÁRIAS – CIVIL	40.500,00	20.783,60	9.119,21	9.119,21
10100008	339015	DIÁRIAS – MILITAR	30.500,00	1.630,00	625,56	625,56
10100008	339018	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	10.500,00	10.000,00	0,00	0,00
10100008	339030	MATERIAL DE CONSUMO	494.115,00	556.756,82	521.279,22	476.981,32
10100008	339031	PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS, DESPORTIVAS E OUTRAS	8.500,00	0,00	0,00	0,00
10100008	339033	PASSAGENS E DESPEAS COM LOCOMOÇÃO	60.500,00	11.497,16	6.631,15	6.631,15
10100008	339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	164.350,00	151.949,98	138.113,87	138.113,87
10100008	339037	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	1.650.000,00	1.857.391,06	1.795.883,60	1.755.295,72
10100008	339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	2.569.314,00	3.009.731,08	2.222.888,25	2.205.525,17
10100008	339046	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	38.000,00	38.000,00	24.839,94	23.451,15
10100008	339047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	6.000,00	7.700,00	765,73	765,73
10100008	339049	AUXÍLIO-TRANSPORTE	18.500,00	14.830,60	12.152,10	12.152,10
10100008	339092	DESPEAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	17.400,00	19.256,10	4.963,21	4.963,21
10100008	339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	500,00	500,00	0,00	0,00

Órgão	Despesa	Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)
10100008	339139	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	70.000,00	381.292,10	283.963,87	283.963,87
10100008	339147	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.000,00	3.000,00	951,45	951,45
10100008	449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	700.000,00	93.197,42	33.297,37	33.297,37
10100008	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	910.100,00	391.460,50	4.069,00	4.069,00
10100008	449092	DESPEAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	20.147,54	20.147,54	20.147,54
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>15.454.095,00</b>	<b>15.454.095,00</b>	<b>12.974.613,16</b>	<b>12.858.516,36</b>

Fonte: SEPLAG/SIOF

**Tabela 04:** Acompanhamento da execução orçamentária – despesas empenhadas por órgão e grupo de despesa até 31/12/2015

Órgão	Despesa	Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)
10100008	31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.662.316,00	8.864.971,04	7.894.922,09	7.882.462,94
10100008	33	OUTRAS DESPEAS CORRENTES	5.181.679,00	6.084.318,50	5.022.177,16	4.918.539,51
10100008	44	INVESTIMENTOS	1.610.100,00	504.805,46	57.513,91	57.513,91
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>15.454.095,00</b>	<b>15.454.095,00</b>	<b>12.974.613,16</b>	<b>12.858.516,36</b>

Fonte: SEPLAG/SIOF

**Tabela 05:** Acompanhamento da execução orçamentária – despesas empenhadas por elemento de despesa até 31/12/2015

Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)
11. VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	8.502.316,00	8.704.971,04	7.785.922,20	7.785.922,20
13. OBRIGAÇÕES PATRONAIS	150.000,00	150.000,00	108.999,89	96.540,74
14. DIÁRIAS - CIVIL	40.500,00	20.783,60	9.119,21	9.119,21
15. DIÁRIAS - MILITAR	30.500,00	1.630,00	625,56	625,56
18. AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	10.500,00	10.000,00	0,00	0,00
30. MATERIAL DE CONSUMO	494.115,00	556.756,82	521.279,22	476.981,32
31. PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS, DESPORTIVAS E OUTRAS	8.500,00	0,00	0,00	0,00



Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)
33. PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	60.500,00	11.497,16	6.631,15	6.631,15
36. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	164.350,00	151.949,98	138.113,87	138.113,87
37. LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	1.650.000,00	1.857.391,06	1.795.883,60	1.755.295,72
39. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	2.639.314,00	3.391.023,18	2.506.852,12	2.489.489,04
46. AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	38.000,00	38.000,00	24.839,94	23.451,15
47. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	9.000,00	10.700,00	1.717,18	1.717,18
49. AUXÍLIO-TRANSPORTE	18.500,00	14.830,60	12.152,10	12.152,10
51. OBRAS E INSTALAÇÕES	700.000,00	93.197,42	33.297,37	33.297,37
52 .EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	910.100,00	391.460,50	4.069,00	4.069,00
92. DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	27.400,00	49.403,64	25.110,75	25.110,75
93. INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	500,00	500,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>15.454.095,00</b>	<b>15.454.095,00</b>	<b>12.974.613,16</b>	<b>12.858.516,36</b>

Fonte: SEPLAG/SIOF

**Tabela 06:** Acompanhamento da execução orçamentária – despesa empenhada por grupo de despesa até 31/12/2015

Despesa	Descrição	Lei (R\$)	Lei + Créditos (R\$)	Empenhado (R\$)	Pago (R\$)
31	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.662.316,00	8.864.971,04	7.894.922,09	7.882.462,94
33	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.181.679,00	6.084.318,50	5.022.177,16	4.918.539,51
44	INVESTIMENTOS	1.610.100,00	504.805,46	57.513,91	57.513,91
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.349.296,00</b>	<b>13.418.824,40</b>	<b>12.351.139,85</b>	<b>12.311.485,71</b>

Fonte: SEPLAG/SIOF



## QUADRO DE PESSOAL

**Tabela 07:** Estrutura de cargos e quadro de servidores da AESP - situação em 31/12/2015

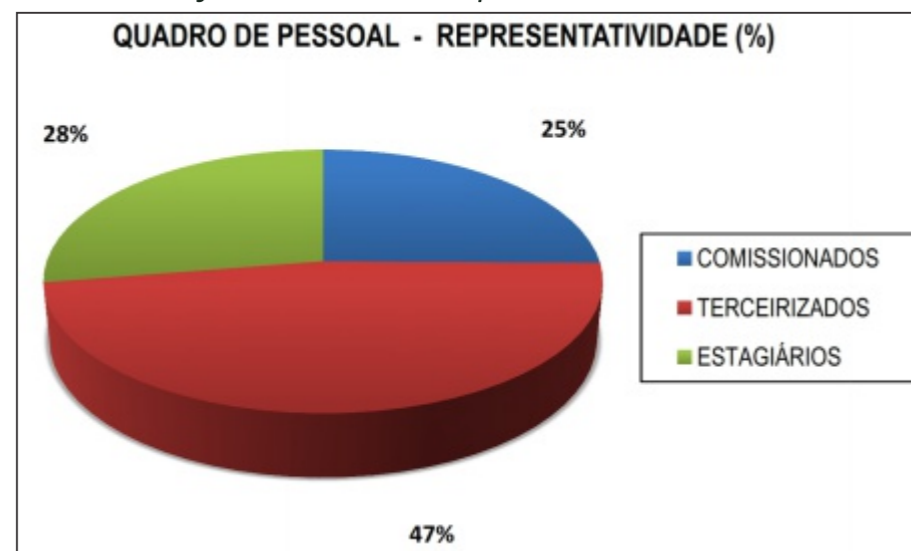
QUADRO DE PESSOAL		
CARGOS COMISSIONADOS		QUANT.
Diretor Geral		1
Secretaria Executiva		1
Assessoria de Comunicação - ASCOM		1
Assessoria Jurídica - ASJUR		1
Assessoria de Planejamento e Gestão - ASPLAG		1
Assessor Especial		1
Assessor Especial		1
Assessor Especial		1
Coordenadoria Geral de Ensino e Instrução - COGEN		1
Célula de Formação Profissional – CEFOP		1
Núcleo de Planejamento de Formação Profissional – NUFOP		1
Núcleo de Execução de Formação Profissional – NEFOP		1
Núcleo de Execução de Formação Continuada - NEFCON		1
Núcleo de Planejamento de Altos Estudos de Segurança Pública - NUPESP		1
Célula de Ensino a Distância - CELAD		1
Núcleo de Planejamento de Ensino a Distância - NUPED		1
Célula de Práticas Educacionais - CEPRAE		1
Núcleo de Armazenamento e Tiro - NUAT		1
Núcleo de Aplicação de Cenários - NUAC		1
Coordenadoria Geral de Administração e Finanças - COGAF		1
Célula de Administração - CELADM		1
Núcleo de Serviços Administrativos - NUSAD		1
Núcleo de Segurança Orgânica - NUSEG		1
Núcleo de Patrimônio e Apoio ao Ensino - NUPAE		1
Célula de Finanças - CEFIN		1
Núcleo de Planejamento e Controle Orçamentário e Financeiro - NUPLACO		1
Célula de Gestão de Pessoas - CEGEP		1
Núcleo de Administração de Pessoal - NUAD		1
Núcleo de Atendimento ao Servidor e Aluno - NASA		1
Célula de Tecnologia da Informação - CTI		1
Núcleo de Infraestrutura - NUINF		1
<b>TOTAL DE CARGOS COMISSIONADOS</b>		<b>32</b>

TERCEIRIZADOS	QUANT.
Auxiliar administrativo	17
Auxiliar de manutenção elétrica e hidráulica	2
Auxiliar de serviços gerais	17
Copeira	2
Eletricista	1
Jardineiro	4
Motorista	3
Porteiro	1
Contador	1
Secretaria	3
Supervisor de equipe de gestão	5
Tecnologia de informação	4
<b>TOTAL DE TERCEIRIZADOS</b>	<b>60</b>
ESTAGIÁRIOS	QUANT.
Estagiários de nível superior	15
Estagiários de nível médio	20
<b>TOTAL DE ESTAGIÁRIOS</b>	<b>35</b>

Fonte: Célula de gestão de pessoas – CEGEP/AESP

Em 2015 a AESP possuía no seu quadro de pessoal o total de 127 colaboradores, sendo destes, 32 comissionados, 25% do seu quadro, 35 estagiários, 28% e 60 profissionais terceirizados, representando 47% dos seus colaboradores.

**Gráfico 01:** Quadro de pessoal da AESP 2015



Fonte: Célula de gestão de pessoas – CEGEP/AESP

## AÇÕES DESENVOLVIDAS

Em face da atuação da AESP|CE na perspectiva da Política de Segurança Pública, a instituição visa à formação e capacitação dos profissionais de segurança pública do estado do Ceará com o objetivo de maximizar a qualidade da formação oferecida aos integrantes do sistema de segurança pública, oportunizando a esses profissionais o desenvolvimento das suas habilidades e competências com foco em alta performance, em busca de uma formação mais humanizada, com base nos Direitos Humanos e nos preceitos do Estado Democrático de Direito.

Considerando a importância da construção de um ensino dirigido para atender os atuais anseios sociais, embasado nos eixos de ensino técnico-científicos, humanístico-jurídicos e na valorização profissional contextualizados pelos princípios constitucionais da hierarquia e disciplina, no ano de 2015 a AESP|CE totalizou a formação e capacitação de 10.122 profissionais da segurança pública. Dentre estes, foram formados inicialmente 974 soldados da Polícia Militar, 242 soldados bombeiros militares do Corpo de Bombeiros Militar, e da Perícia Forense do Estado, formou 42 Médicos Legistas, 06 Peritos Legistas, 22 Peritos Criminais, 29 Auxiliares de Perícia da COMEL, 27 Auxiliares de Perícia da CHIPB, totalizando 1.342 novos profissionais.

**Tabela 08:** Cursos de formação inicial 2015

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL - 2015			
ORD	Curso	Vinculada	Quantidade de Alunos Formados
1	Formação Profissional para o cargo de soldado da Polícia Militar do Ceará – 4ª turma	PMCE	974
2	Formação Profissional para o cargo de soldado do Corpo de Bombeiro Militar do Ceará – 1ª turma	CBMCE	242
3	Formação Profissional para o cargo Médico Perito Legista de 1ª classe – 2ª turma	PEFOCE	42
4	Formação Profissional para o cargo Perito Legista de 1ª classe – 2ª turma	PEFOCE	6
5	Formação Profissional para o cargo Perito Criminal de 1ª classe – 2ª turma	PEFOCE	22
6	Formação Profissional para o cargo Auxiliar de Perícia de 1ª classe da COMEL – 2ª turma	PEFOCE	29
7	Formação Profissional para o cargo Auxiliar de Perícia de 1ª classe da CHIPB – 2ª turma	PEFOCE	27
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>1.342</b>

Fonte: Coordenadoria geral de ensino e instrução – COGEN/AESP



Quanto à capacitação profissional foram contemplados 7.391 servidores nos cursos de ascensão profissional e 1.389 nos cursos de capacitação e habilitação, totalizado 8.780 profissionais capacitados, conforme distribuição que segue nas tabelas abaixo. Vale ressaltar o grande número de profissionais militares contemplados nos cursos de habilitação a sargento e subtenente, por ocasião da aprovação da Lei de Promoção dos Militares Estaduais (Lei nº 15.797, de 25 de maio de 2015), que gerou uma grande demanda a ser atendida pela AESP. Foram realizadas 12 turmas que totalizaram 7.049 profissionais capacitados para ascender profissionalmente das instituições Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do estado do Ceará. O atendimento dessa demanda foi possível devido a realização desses cursos em sua totalidade na modalidade EaD.

**Tabela 09: Cursos de ascensão profissional - 2015**

CURSOS DE ASCENSÃO PROFISSIONAL - 2015			
ORD	Curso	Vinculada	Quantidade de Alunos Formados
1	Aperfeiçoamento de Escrivão de 2ª Classe	PC	59
2	Aperfeiçoamento de Delegado de 2ª Classe	PC	34
3	Aperfeiçoamento de Inspetor de 2ª Classe	PC	19
4	Aperfeiçoamento para Médico Perito Legista Classe Especial	PEFOCE	16
5	Aperfeiçoamento para Médico Perito Legista 3ª Classe	PEFOCE	22
6	Aperfeiçoamento para Médico Perito Legista 2ª Classe	PEFOCE	1
7	Aperfeiçoamento para Perito Legista de Classe Especial	PEFOCE	14
8	Aperfeiçoamento para Perito Legista 3ª Classe	PEFOCE	2
9	Aperfeiçoamento para Perito Criminal Classe Especial	PEFOCE	9
10	Aperfeiçoamento para Auxiliar de Perícia de Classe Especial	PEFOCE	20
11	Aperfeiçoamento para Auxiliar de Perícia de 2ª Classe	PEFOCE	2
12	Aperfeiçoamento para Auxiliar de Perícia de 3ª Classe	PEFOCE	16
13	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO / QOPM	PMCE/CBMCE	89
14	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO / QOAPM	PMCE/CBMCE	39
15	Curso Especial de Habilitação a Sargento Bombeiro Militar (Turma I e II)	CBMCE	11
16	Curso Especial de Habilitação a Subtenente Bombeiro Militar (Turma I e II)	CBMCE	214
17	Curso Especial de Habilitação a Sargento Policial Militar (Turma I a VI)	PMCE	5.767
18	Curso Especial de Habilitação a Subtenente Policial Militar (Turma I e II)	PMCE	1.057
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>7.391</b>

Fonte: Coordenadoria geral de ensino e instrução – COGEN/AESP

**Tabela 10: Cursos de capacitação/habilitação - 2015**

CURSOS CAPACITAÇÃO/HABILITAÇÃO - 2015			
ORD	Curso	Vinculada	Quantidade de Alunos Formados
1	Capacitação em operações aéreas para profissionais de saúde do SAMU	PMCE	18
2	Especialização em policiamento com motocicleta - programa RAI0 TURMA I	PMCE	28
3	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAI0 TURMA II	PMCE	28
4	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAI0 TURMA III	PMCE	29
5	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAI0 TURMA IV	PMCE	31
6	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAI0 TURMA V	PMCE	28
7	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAI0 TURMA VI	PMCE	30
8	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAI0 TURMA VII	PMCE	23
9	Treinamento básico de controle de distúrbios civis – CDC CFPCP PM – TURMA IV	PMCE	974
10	Curso de policiamento de divisas – CPD (TURMAS I e II)	PMCE	102
11	Curso de policiamento de divisas – CPD (TURMAS III e IV)	PMCE	83
12	Policiamento montado – EPMONT	PMCE	15
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>1.389</b>

Fonte: Coordenadoria geral de ensino e instrução – COGEN/AESP

Ainda foram capacitados 5.134 profissionais através dos ciclos de formação da SENASP/MJ, na modalidade EaD, que tiveram sua formação embasada na Matriz Curricular Nacional da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP/MJ.

**Tabela 11: Ciclos SENASP/MJ – Cursos 2015**

Ciclos SENASP	Quantidade de Alunos Formados
Ciclo 33	1.570
Ciclo 34	1.902
Ciclo 35	1.662
<b>Total</b>	<b>5.134</b>

Fonte: Coordenadoria geral de ensino e instrução – COGEN/AESP

Considerando os dados informados acima, temos abaixo o quadro resumo que apresenta a demanda de formação/capacitação atendida pela AESP|CE no ano de 2015:

QUADRO RESUMO DE FORMAÇÃO	
Cursos	Quantidade de Alunos Formados
Formação Inicial	1.342
Capacitação/Habilitação	1.389
Ascensão Profissional	7.391
<b>Total</b>	<b>10.122</b>

## INDICADORES DE DESEMPENHO

A atuação da AESP|CE na perspectiva da Política de Segurança Pública do estado visa à formação e capacitação dos profissionais de segurança pública do Ceará com o objetivo de maximizar a qualidade da formação oferecida aos integrantes do sistema de segurança pública, oportunizando a esses profissionais o desenvolvimento das suas habilidades e competências.

Considerando tal finalidade, buscou-se a construção de indicadores de gestão e de desempenho que permitissem aferir o índice de eficácia da instituição quando da execução dos cursos propostos aos profissionais de segurança pública e ainda, identificar o índice de economicidade das ações, quando da realização de procedimentos licitatórios.

Assim, foram construídos 3 indicadores, o primeiro e o segundo com o objetivo de quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos matriculados nos cursos de formação inicial e continuada, respectivamente e o terceiro com o objetivo de verificar a taxa de economicidade do órgão quando da realização das licitações, com a relação entre o valor total licitado e o valor total proposto para a licitação, conforme mapa comparativo de preços.

Assim, tem-se:

**Indicador 1:  $\frac{\text{concluintes dos cursos de formação inicial}}{\text{n}^\circ \text{ de alunos matriculados}} \times 100$**

**Tabela 12:** Formação inicial (nº de alunos matriculados x nº de alunos formados)

CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL - 2015				
ORD	Curso	Vinculada	Quantidade de Alunos Formados	Quantidade de Alunos Matriculados
1	Formação Profissional para o cargo de soldado da Polícia Militar do Ceará – 4ª turma	PMCE	974	1.135
2	Formação Profissional para o cargo de soldado do Corpo de Bombeiro Militar do Ceará – 1ª turma	CBMCE	242	275
3	Formação Profissional para o cargo Médico Perito Legista de 1ª classe – 2ª turma	PEFOCE	42	46
4	Formação Profissional para o cargo Perito Legista de 1ª classe – 2ª turma	PEFOCE	6	7
5	Formação Profissional para o cargo Perito Criminal de 1ª classe – 2ª turma	PEFOCE	22	27
6	Formação Profissional para o cargo Auxiliar de Perícia de 1ª classe da COMEL – 2ª turma	PEFOCE	29	40
7	Formação Profissional para o cargo Auxiliar de Perícia de 1ª classe dfa CHIPB – 2ª turma	PEFOCE	27	37
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>1.342</b>	<b>1.567</b>

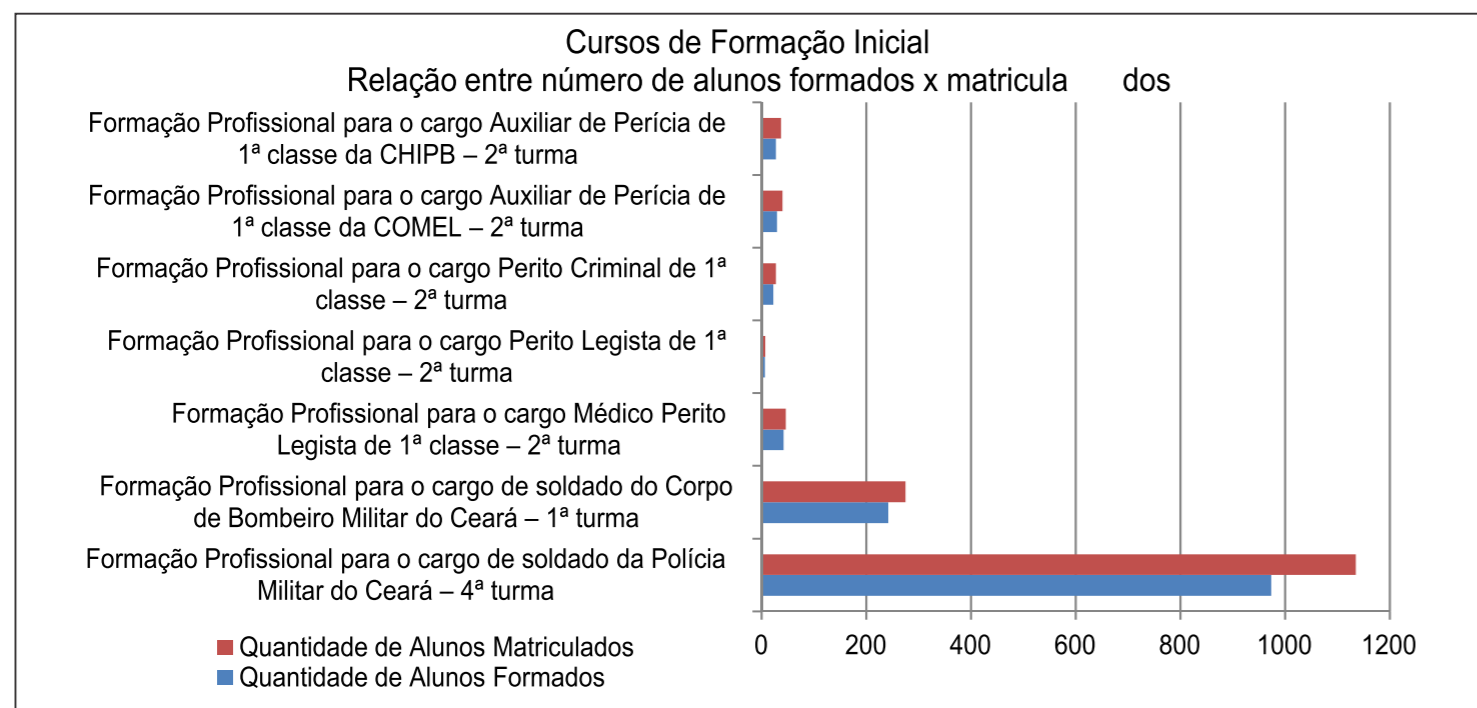
Fonte: Coordenadoria geral de ensino e instrução – COGEN/AESP

**Taxa de concluintes:  $\frac{1.342}{1.567} \times 100 = 85,64\%$**

Os cursos de formação inicial são destinados à preparação dos candidatos aos cargos iniciais das diversas carreiras do sistema de segurança pública. A taxa apresentada pode ser considerada ótima, pois por tratar-se de concurso público, várias questões estão relacionadas ao quantitativo de candidatos que conseguem finalizar o curso, tais como: liminares da justiça, faltas acima do percentual permitido, desistência, reprovação nas etapas que acontecem concomitantemente aos cursos de formação (teste de aptidão física, avaliação psicológica, prova final e etc), dentre outras. Cabe ressaltar que as situações acima apresentadas, estão à margem do poder decisório da Gestão da Academia, cabendo apenas o cumprimento das determinações. Abaixo segue gráfico demonstrativo:



**Gráfico 02:** Relação entre nº de alunos formados x matriculados – formação inicial 2015



Fonte: Assessoria de planejamento e gestão – ASPLAG/AESP

**Indicador 2:** concluintes dos cursos de formação continuada X 100  
nº de alunos matriculados

**Taxa de concluintes:**  $\frac{8.780}{9.100} \times 100 = 96,48\%$

Os cursos de formação continuada são os decorrentes de exigência legal de cada instituição vinculada (PC, PM, PEFOCE e BM) à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social para ascensão profissional, bem como a realização de cursos de capacitação, treinamentos, palestras, seminários, fóruns e oficinas para promover o bom desempenho das atividades de polícia judiciária, polícia científica, polícia preventiva/ostensiva e atividade bombeirística do estado do Ceará. A taxa apresentada acima é excelente, representa a eficácia na conclusão dos cursos com 96,48% de aprovação, conforme evidenciado pela tabela:

**Tabela 13:** Formação continuada (nº de alunos matriculados x nº de alunos formados)

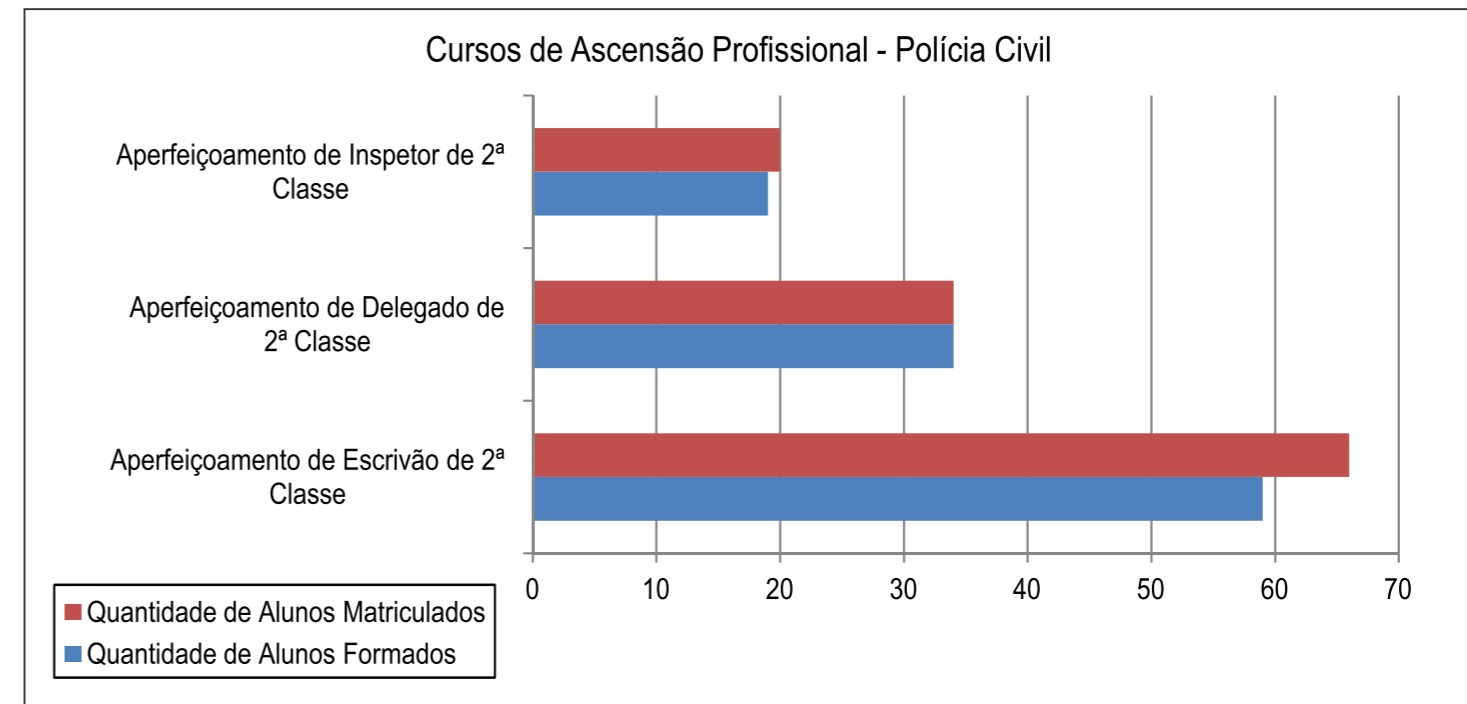
CURSOS DE ASCENSÃO/CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - 2015					
ORD	Curso	Vinculada	Especificação	Quantidade de Alunos Formados	Quantidade de Alunos Matriculados
1	Aperfeiçoamento de Escrivão de 2ª Classe	PC	Ascensão Profissional	59	66
2	Aperfeiçoamento de Delegado de 2ª Classe	PC	Ascensão Profissional	34	34
3	Aperfeiçoamento de Inspetor de 2ª Classe	PC	Ascensão Profissional	19	20
4	Aperfeiçoamento para Médico Perito Legista Classe Especial	PEFOCE	Ascensão Profissional	16	17
5	Aperfeiçoamento para Médico Perito Legista 3ª Classe	PEFOCE	Ascensão Profissional	22	23
6	Aperfeiçoamento para Médico Perito Legista 2ª Classe	PEFOCE	Ascensão Profissional	1	1
7	Aperfeiçoamento para Perito Legista de Classe Especial	PEFOCE	Ascensão Profissional	14	14
8	Aperfeiçoamento para Perito Legista 3ª Classe	PEFOCE	Ascensão Profissional	2	2
9	Aperfeiçoamento para Perito Criminal Classe Especial	PEFOCE	Ascensão Profissional	9	9
10	Aperfeiçoamento para Auxiliar de Perícia de Classe Especial	PEFOCE	Ascensão Profissional	20	22
11	Aperfeiçoamento para Auxiliar de Perícia de 2ª Classe	PEFOCE	Ascensão Profissional	2	3
12	Aperfeiçoamento para Auxiliar de Perícia de 3ª Classe	PEFOCE	Ascensão Profissional	16	17
13	Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO / QOPM	PMCE/CBMCE	Ascensão Profissional	89	91
14	Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO / QOAPM	PMCE/CBMCE	Ascensão Profissional	39	39
15	Especial de Habilitação a Sargento Bombeiro Militar (Turma I e II)	CBMCE	Ascensão Profissional	11	14
16	Especial de Habilitação a Subtenente Bombeiro Militar (Turma I e II)	CBMCE	Ascensão Profissional	214	222
17	Especial de Habilitação a Sargento Policial Militar (Turma I a VI)	PMCE	Ascensão Profissional	5.767	5.817
18	Especial de Habilitação a Subtenente Policial Militar (Turma I e II)	PMCE	Ascensão Profissional	1.057	1.087

CURSOS DE ASCENSÃO/CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - 2015					
ORD	Curso	Vinculada	Especificação	Quantidade de Alunos Formados	Quantidade de Alunos Matriculados
19	Capacitação em operações aéreas para profissionais de saúde do SAMU	PMCE	Capacitação Profissional	18	19
20	Especialização em policiamento com motocicleta - programa RAIO TURMA I	PMCE	Capacitação Profissional	28	35
21	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAIO TURMA II	PMCE	Capacitação Profissional	28	35
22	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAIO TURMA III	PMCE	Capacitação Profissional	29	35
23	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAIO TURMA IV	PMCE	Capacitação Profissional	31	35
24	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAIO TURMA V	PMCE	Capacitação Profissional	28	35
25	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAIO TURMA VI	PMCE	Capacitação Profissional	30	37
26	Especialização em policiamento com motocicleta – programa RAIO TURMA VII	PMCE	Capacitação Profissional	23	35
27	Treinamento básico de controle de distúrbios civis – CDC CFPCP PM – TURMA IV	PMCE	Capacitação Profissional	974	1.135
28	Curso de policiamento de divisas – CPD (TURMAS I e II)	PMCE	Capacitação Profissional	102	102
29	Curso de policiamento de divisas – CPD (TURMAS III e IV)	PMCE	Capacitação Profissional	83	84
30	Policiamento montado – EPMONT	PMCE	Capacitação Profissional	15	15
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>8.780</b>	<b>9.100</b>

Fonte: Coordenadoria geral de ensino e instrução – COGEN/AESP

Os gráficos a seguir estão separados por vinculada para uma melhor visualização da relação entre número de profissionais matriculados nos cursos de formação continuada e dos concludentes:

Gráfico 03: Cursos de ascensão profissional – Polícia Civil

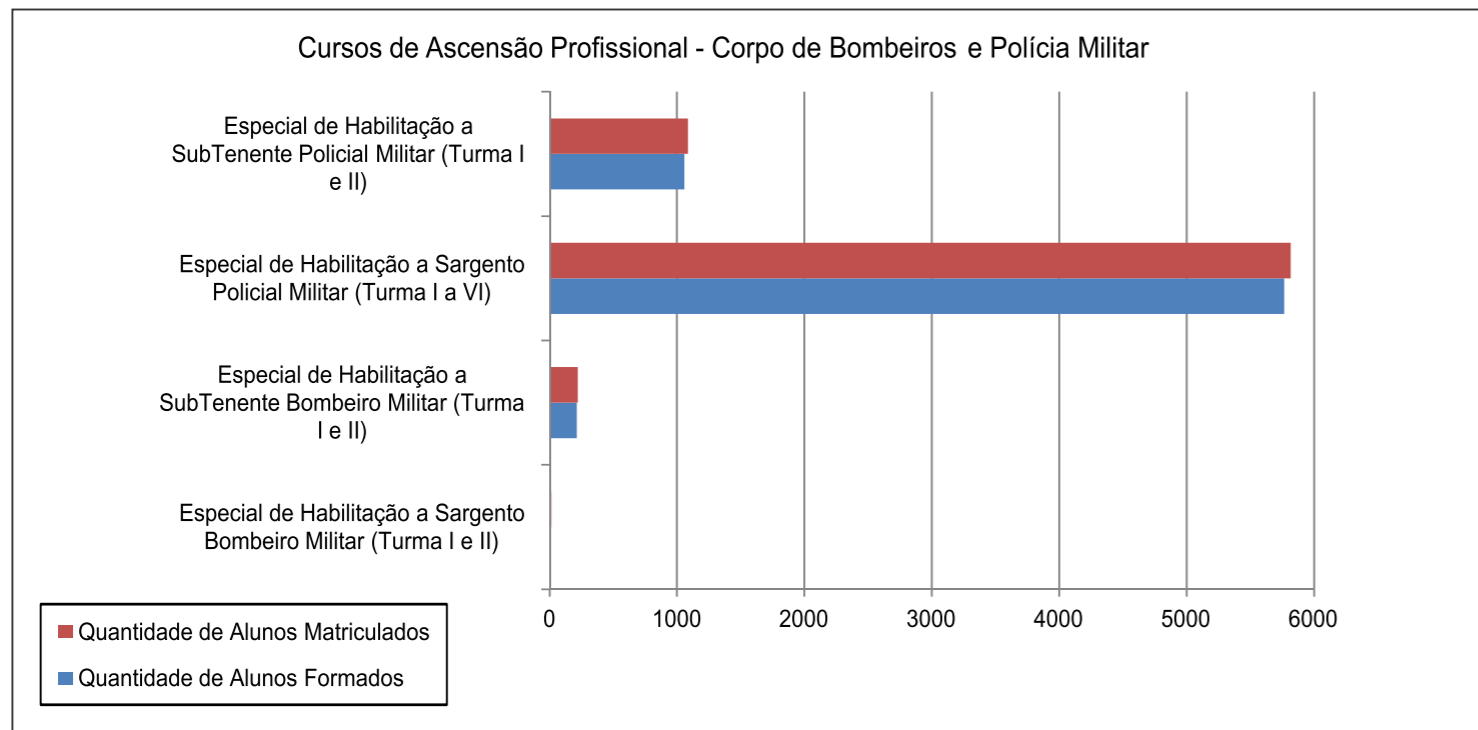


Fonte: Assessoria de planejamento e gestão – ASPLAG/AESP



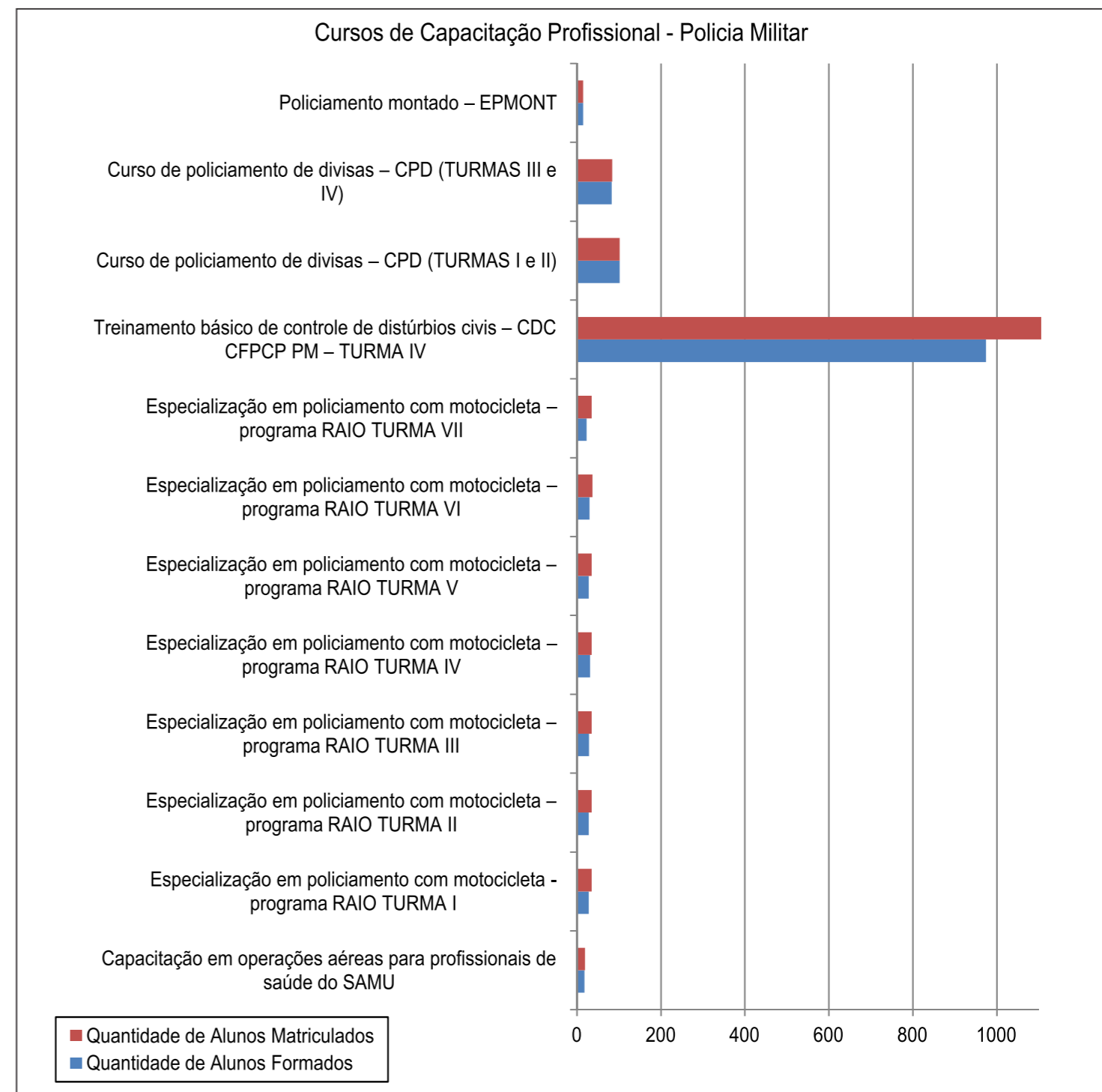


**Gráfico 04:** Cursos de ascensão profissional – Polícia Militar e Corpo de Bombeiros



Fonte: Assessoria de planejamento e gestão – ASPLAG/AESP

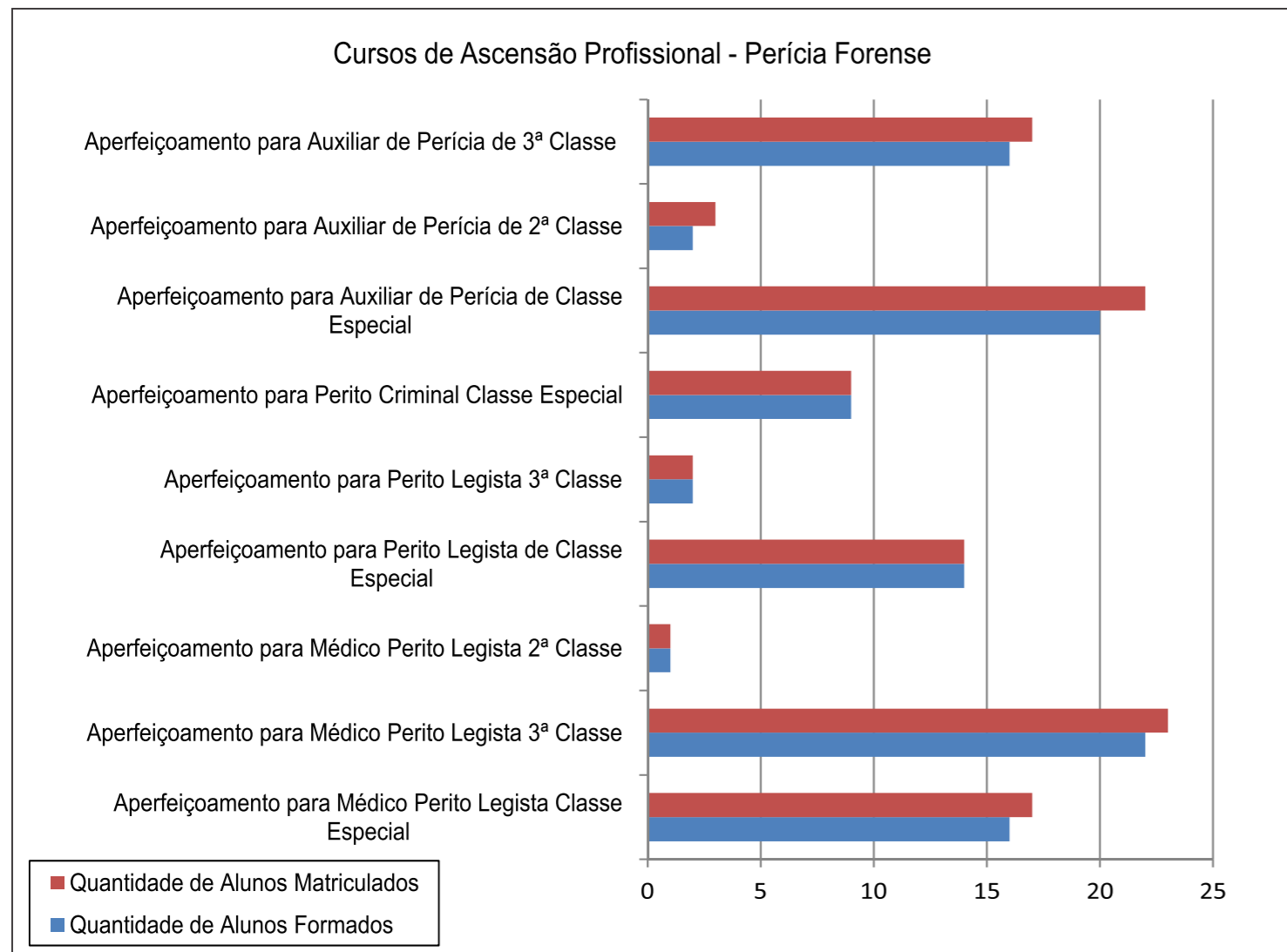
**Gráfico 05:** Cursos de capacitação profissional – Polícia Militar



Fonte: Assessoria de planejamento e gestão – ASPLAG/AESP



**Gráfico 06:** Cursos de ascensão profissional – Perícia Forense



Fonte: Assessoria de planejamento e gestão – ASPLAG/AESP

$$\text{Indicador 3: } \left[ \frac{\text{valor total contratado das licitações} \times 100}{\text{valor total estimado para as licitações}} \right] + 100$$

$$\text{Taxa de economicidade: } \left[ \frac{\text{R\$ 852.596,22} \times 100}{\text{R\$ 917.935,86}} \right] + 100 = 7,12\%$$

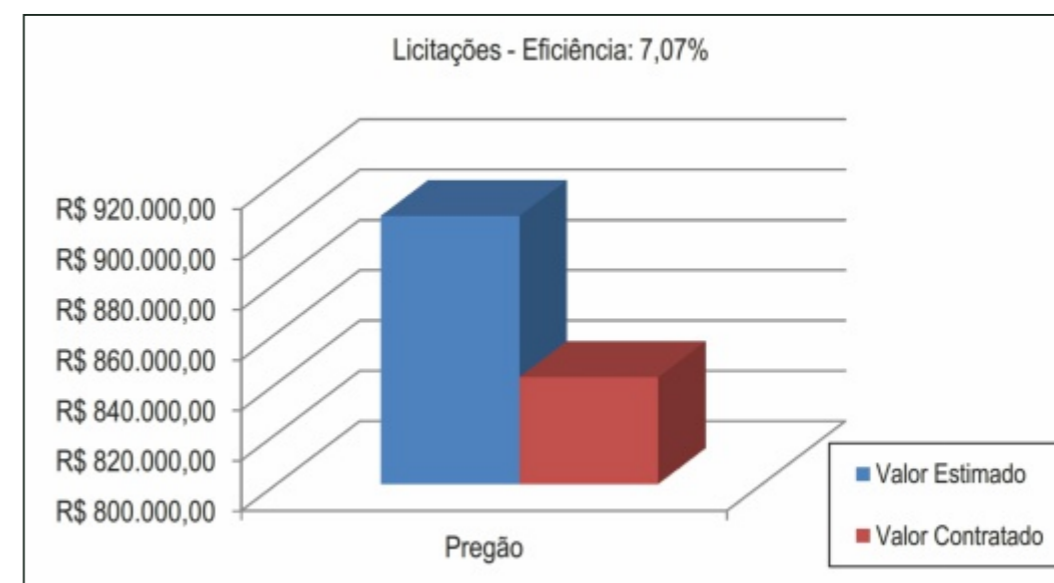
Para este indicador foram utilizados os dados das licitações na modalidade pregão e dispensa de licitação (em razão do valor – por cotação eletrônica), desconsiderando aquelas que foram canceladas ou fracassadas. No total foram finalizados 07 procedimentos licitatórios através de pregão e 06 processos por dispensa de licitação. A taxa apresentada indica o percentual de eficiência para o estado, evidenciando assim, a importância dos procedimentos licitatórios para a aquisição de bens/serviços para os órgãos do estado. Segue tabela e gráficos que apresentam tal situação:

**Tabela 14:** Percentual de eficiência – Licitações 2015

Licitações 2015			
Modalidade	Valor Estimado	Valor Contratado	Eficiência %
Pregão	R\$ 906.430,09	R\$ 842.357,92	7,07
Total 1	R\$ 906.430,09	R\$ 842.357,92	7,07
Dispensa de Licitações 2015			
Modalidade	Valor Estimado	Valor Contratado	Eficiência %
Cotação Eletrônica	R\$ 11.505,77	R\$ 10.238,30	11,02
Total 2	R\$ 11.505,77	R\$ 10.238,30	11,02
	Valor total estimado	Valor total contratado	Eficiência Total %
<b>TOTAL GERAL</b>	R\$ 917.935,86	R\$ 852.596,22	7,12

Fonte: Coordenadoria de administração e finanças – COGAF/AESP

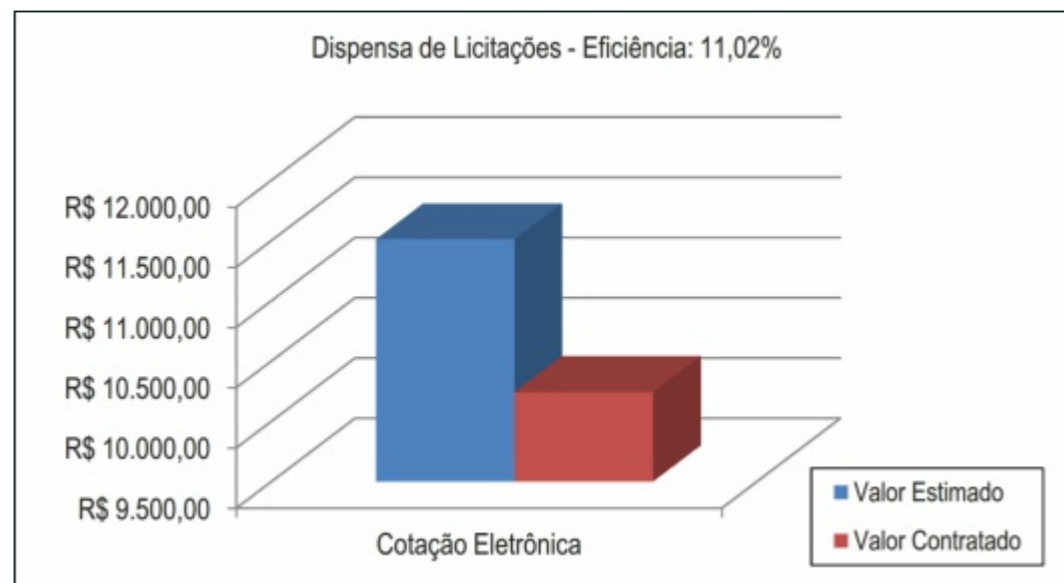
**Gráfico 07:** Licitações – pregão eletrônico



Fonte: Assessoria de planejamento e gestão – ASPLAG/AESP



Gráfico 08: Dispensa de licitação – Cotação Eletrônica



Fonte: Assessoria de planejamento e gestão – ASPLAG/AESP



## 7. MELHORIAS DE GESTÃO

Em 2015 a Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará realizou algumas melhorias no seu âmbito administrativo com a finalidade de planejar, organizar, direcionar e controlar melhor as atividades desenvolvidas pelo órgão. Buscou-se o aprimoramento e a modernização dos procedimentos, com vistas à melhorias na gestão da AESP | CE.

Para tanto, foram criados novos sistemas de acompanhamento, aprimorados outros e ainda foi realizada a modernização de alguns procedimentos administrativos. Abaixo, segue descrição das melhorias citadas:

► **Auditoria:** No período de março a maio de 2015 foi designada uma comissão de auditoria interna com a finalidade de analisar os contratos da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará celebrados entre os anos de 2014 e 2015 com o objetivo de identificar possíveis fragilidades nos trâmites processuais, através da análise dos pontos críticos identificados, e saná-las, caso houvesse necessidade. Ao final foram analisados 41 processos administrativos e elaborado relatório final, onde as sugestões de auditoria foram realizadas com o objetivo de solicitar aos envolvidos nos pontos críticos os esclarecimentos que subsidiassem o entendimento dos fatos ocorridos nos processos.

► **Plano de Ação para Sanar Fragilidades (PASF):** Considerando a necessidade de elaborar e executar o Plano de Ação para Sanar Fragilidades foi instituída uma Comissão Gestora com a finalidade de prevenir a ocorrência de eventos de risco e mitigar a possibilidade de recorrência de fatos constatados e ainda considerando a necessidade de elevar o nível de eficiência e de racionalização na utilização dos recursos para a prestação dos serviços públicos.

► **Modernização de processos:** Com o intuito de melhorar os procedimentos administrativos acerca da tramitação de autorização para realização de serviços previstos em contratos administrativos celebrados, foram elaborados fluxos processuais e manuais de procedimentos para os Gestores de Contratos, a fim de que as fragilidades observadas na Auditoria interna realizada fossem sanadas. Assim, foram criados documentos padrões para os setores e ainda, definido o fluxo que os processos deveriam seguir. Tal medida trouxe um resultado significativo para a AESP nos meses posteriores, considerando que as fragilidades ora observadas e apontadas pela Auditoria, não mais se faziam presentes nos processos administrativos.

► **Núcleo Gestor:** Considerando a relevância e a necessidade de organização e uniformidade dos procedimentos dos atos e rotinas da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará do Ceará, com vistas a assegurar uma boa prática em sua execução, conferindo maior celeridade aos trâmites necessários, foi instituído o Núcleo Gestor da AESP que tem como participantes a Direção Geral, Assessorias e Coordenadorias. Compete ao Grupo Gestor as atividades de planejamento, organização, acompanhamento das atividades acadêmicas, nos aspectos administrativo, financeiro, orçamentário e operacional.

## 7.1 Implementação de Ferramentas de Controle

Diante do avanço das tecnologias da informação e comunicação e da importância da internet nos dias atuais, visando dar celeridade e modernizar os processos e rotinas da AESP | CE vários sistemas foram desenvolvidos:

### ► Sistema Gerenciador de QTS

- O sistema automatiza a produção dos Quadros de Trabalhos Semanais (QTSs);
- Proporciona à Coordenação Pedagógica uma interface de fácil manuseio para a elaboração dos QTSs;
- Facilitar a visualização e a validação dos QTSs produzidos através de uma interface única e central;
- Identifica horários e docentes das aulas que ocorrem na AESP;
- Possui simulador de cronogramas dos cursos.

### ► Banco de Talentos

- O Banco de Talentos constitui-se numa ferramenta de gestão estratégica de pessoas que possibilita conhecer as competências dos servidores, desta forma facilitará a identificação de profissionais com perfil para atuar nas atividades educacionais da AESP;
- Área de validação de profissionais;
- Pontuação dos profissionais de acordo com titulações, cursos e experiências.

### ► Geradoc

- Novo repositório de anexos;
- Páginas de erro customizadas;
- Correção do bug da pesquisa por assunto e destinatário;
- Aviso de documentos aguardando recebimento;
- QR Code;
- Layout responsivo para consulta em dispositivos de baixa resolução;

- Cadastro de alertas;
- Corretor ortográfico ativado por padrão;
- Definições de períodos para a listagem dos documentos;
- Aprimoramentos nas pesquisas de acordo com o período, tipo de documento e setor;

### ► GCONT

- Foram implementados módulos de controle de ações e controle de empenhos que são executados pelo gestor do referido contrato.
- O layout antigo foi substituído por um layout responsivo.
- Distribuição, implantação e treinamentos para outros órgãos do estado.

### ► Sistema Gerador da documentação para pagamento do docente

- Foi implementado um módulo de acompanhamento do andamento dos pagamentos dos profissionais que participam das atividades acadêmicas da AESP.
- Adaptação da documentação para cursos EAD.

### ► Sistema Gestão Acadêmica - SGA

- Módulo para aplicação e análise de sanções disciplinares para os alunos.
- Telas de alteração e pesquisa de cursos iniciados.
- Desbloqueio de pagamentos.
- Módulo de desligamento de alunos do curso por motivos: Abandono, Desistência, Inapto e Suspensão de decisão judicial.

Cabe ressaltar no item de ferramentas de controle desenvolvidas no ano de 2015, a outorga da Medalha (Lei nº 9.780, de 29 de novembro de 1973) e Prêmio do Mérito Funcional (Lei nº 14.460, de 15 de setembro de 2009) ao Orientador da Célula da Tecnologia da Informação e Comunicação Tarso de Castro Gonçalves Leite – major do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará que foi premiado devido a criação do Sistema de Gestão de Contratos da AESP - GCONT. O sistema trata-se de uma ferramenta intuitiva e de fácil navegabilidade, com recursos que permitem o cadastro de dados e ações de acompanhamento dos contratos da AESP, mantendo um arquivo destes dados para consulta posterior, e incrementando a transparência na área.



## 8. ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Foram celebrados dois Acordos de Cooperação Técnica em 2015, a saber:

► **Acordo de Cooperação Técnica – Casa Militar do Governo do Estado do Ceará:** Constitui objeto desse instrumento o compartilhamento de ações educacionais e o intercâmbio de conhecimentos, visando à execução de Curso de Capacitação, Treinamento e Qualificação de Policiais Militares, relacionados com o aperfeiçoamento de Segurança de Autoridades Governamentais, tornando capazes de melhor desempenhar suas funções, dentro de suas novas exigências e seus novos paradigmas.

► **Acordo de Cooperação Técnica – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS:** Constitui objeto desse instrumento proporcionar aos jovens, com idade mínima de 16 anos e máxima de 21 anos, regularmente matriculado e com frequência efetiva no ensino médio de escola pública, dos anos finais da educação de jovens e adultos e de escola de educação especial, complementação educacional que favoreça o seu ingresso no mercado de trabalho, contribuindo para sua inclusão social e econômica, tendo em vista a promoção da cidadania e dos valores humanos que fundamentam uma sociedade democrática, justa e solidária, aumentando a participação social de cada um e o poder aquisitivo da sociedade em geral.

